

# Plano de desenvolvimento: Números e grandezas e medidas

Neste bimestre serão tratadas habilidades que envolvem os números naturais, grandezas e medidas, de modo que os alunos reconheçam os números de 1 a 100 e saibam posicionar a dezena e a unidade. Além disso, serão abordadas grandezas e medidas de comprimento, massa, tempo e capacidade, por meio de exemplos do dia a dia dos alunos.

## Conteúdos

- Números naturais
- Grandezas e medidas

## Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100)</li> <li>• Reta numérica</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar que esta proposta tem início em estudos anteriores, na qual foi trabalhada a contagem de números de 1 a 10. Assim, podemos avançar para a contagem até 100. Além disso, é interessante trabalhar o posicionamento dos números em dezena e unidade. Uma estratégia é utilizar o material dourado para auxiliar os alunos na contagem e na identificação da dezena.</li> </ul>

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100)</li> <li>• Reta numérica</li> </ul>
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar objetos do cotidiano com valor monetário para posicionar os números em dezenas e unidades. Outra</li> </ul>

	estratégia é realizar brincadeiras em que os alunos possam comparar os valores monetários e posicioná-los.
--	--

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar os acontecimentos do dia a dia dos alunos para montar uma rotina com horários. Pode ser utilizada uma cartolina afixada na parede para verificar os acontecimentos que já ocorreram.</li> </ul>

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</li> <li>(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar calendário para identificar dia, meses ano e dias da semana, relacionando situações do dia a dia do aluno.</li> </ul>

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais</li> </ul>
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Usar objetos do cotidiano do aluno para comparar comprimentos, capacidades ou massas utilizando termos comuns do dia a dia.</li> <li>Utilizar instrumentos de medida não convencionais, como a palma das mãos, passos etc., para efetuar medições de objetos do dia a dia dos alunos.</li> </ul>

## Práticas de sala de aula

Ao iniciar a aula, é fundamental conversar com os alunos sobre as regras de convivência que deverão seguir durante as aulas, construindo um contrato pedagógico com o propósito de que as atividades sugeridas transcorram sem nenhuma interrupção, com o intuito que a aprendizagem aconteça. Como o público-alvo são alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, em fase de alfabetização, cada sequência didática deve ser feita no período estipulado, para haver tempo de as habilidades trabalhadas serem consolidadas.

Ler todas as atividades com os alunos, para garantir que todos entendam o que é proposto a eles.

Assim, é interessante escrever na lousa uma rotina em tópicos, sempre no início da aula, ou utilizar qualquer outro recurso para organizar as tarefas que serão realizadas ao longo das sequências didáticas, sempre lendo os tópicos da rotina com todos os alunos.

Como sugestão, a organização da sala para as atividades deve ser feita depois de explicar e ler a atividade aos alunos, para que não ocorram distrações e interrupções, garantindo que todos entendam a proposta. Nesse momento, perguntar a eles se há dúvidas e esclarecê-las, para que a habilidade seja desenvolvida. É importante manter diálogo e proximidade com os alunos, pois assim eles se sentem à vontade para elucidar suas dúvidas.

Antes de começar a proposta da aula, retomar o conteúdo abordado com a ajuda dos alunos para elucidar alguma dúvida, se houver. Ao fazer a revisão, é importante anotar os principais tópicos na lousa.

Para desenvolver as habilidades propostas neste bimestre, utilizar imagens e objetos presentes no cotidiano do aluno. Além disso, um recurso que pode ser usado são as brincadeiras, que ajudam a desenvolver essas habilidades de maneira lúdica.

Para a habilidade EF01MA04, organizar a turma em duplas e entregar aos alunos o material dourado, para que possam contar e identificar dezenas e unidades. Após manipularem o material dourado, propor-lhes atividades individuais, para que adquiram autonomia ao resolver o que é proposto a eles. Para desenvolver a habilidade EF01MA05, organizar os alunos em grupos de seis integrantes e propor a eles uma brincadeira em que vão montar uma feira com objetos e brinquedos. Etiquetar os brinquedos e objetos com valor monetário e distribuir aos alunos representações de cédulas de dinheiro para que possam comprá-los.

Para finalizar, propor aos alunos uma atividade individual para que eles aprimorem as habilidades desenvolvidas. Para desenvolver as habilidades EF01MA16, EF01MA17 e EF01MA18, elaborar uma rotina diária com os alunos, na qual eles possam identificar o dia e horário das atividades. Além disso, usar calendário, para que identifiquem os dias da semana, meses e ano e construam histórias relacionando essas unidades de medida de tempo. Por fim, para a habilidade EF01MA15, utilizar instrumentos de medida não convencionais, como partes do corpo, polegar, palmo, pés, passos, e propor aos alunos que meçam objetos e locais da sala de aula.

Vale ressaltar que, caso os alunos fiquem desatentos em algum momento das atividades, retomar o contrato pedagógico e a rotina inicial da aula, para perceberem a importância de prestar atenção no que é proposto a eles.

Assim, é importante que os alunos desenvolvam as habilidades propostas durante o bimestre, para que consigam seguir adiante. Se algum aluno apresentar dificuldade em algum conteúdo, realizar intervenções, que podem ocorrer mediante questionamentos nos quais ele reflita sobre o assunto, atividades complementares com exemplos do dia a dia dos alunos e brincadeiras sobre o tema abordado.

## Foco

Sempre que possível, iniciar o conteúdo partindo da realidade do aluno, ou com alguma brincadeira que promova a aprendizagem do tópico abordado. Retomar sempre que puder o conteúdo desenvolvido na aula anterior, estabelecendo a relação com o próximo conteúdo a ser abordado. Assim será possível identificar os alunos que têm dificuldade de aprendizagem.

Uma estratégia para esses casos é organizar a turma em duplas produtivas, ou seja, colocar um aluno que entendeu melhor o conteúdo com outro que tem dificuldade. Se a maioria dos alunos tiver dificuldade, selecionar aqueles que já entenderam o conteúdo e convidá-los a ser monitores dos que ainda não entenderam. É importante que as duplas e os monitores sejam trocados conforme a necessidade, pois, em cada conteúdo abordado, diferentes alunos poderão ou não apresentar dificuldades de compreensão.

## Para saber mais

- LITTON, Jonathan; FLINTHAM, Thomas. **O genial mundo da Matemática**. Tradução de Claudia Morales. São Paulo: Publifolha, 2014. Permite ao aluno manter contato com a Matemática por meio de imagens, de modo que possa explorar cada canto da página. Além disso, apresenta curiosidades sobre vários assuntos.
- **Blocos espaciais**. Jogo *on-line* que permite ao aluno identificar unidades e dezenas utilizando blocos que lembram os do material dourado. Disponível em: <[www.escolagames.com.br/jogos/blocosEspaciais](http://www.escolagames.com.br/jogos/blocosEspaciais)>. Acesso em: 7 dez. 2017.
- **Aprender a contar**. Jogo *on-line* que permite ao aluno contar até 100, pulando corda com o coelho. Disponível em: <[www.escolagames.com.br/jogos/aprendaContar](http://www.escolagames.com.br/jogos/aprendaContar)>. Acesso em: 7 dez. 2017.
- **Jogo da adição**. Jogo *on-line* que permite somar números de 1 a 99 de maneira divertida. Disponível em: <[www.smartkids.com.br/jogo/jogo-da-adicao](http://www.smartkids.com.br/jogo/jogo-da-adicao)>. Acesso em: 7 dez. 2017.

## Projeto integrador: Experiências ao ar livre

- Conexão com: MATEMÁTICA, CIÊNCIAS, GEOGRAFIA, HISTÓRIA e LÍNGUA PORTUGUESA  
Este projeto tem como tema as experiências ao ar livre que podem ser feitas na escola e com a comunidade escolar. Várias atividades ao ar livre estarão presentes neste projeto interdisciplinar, visando à autonomia do aluno, à coletividade, ao contato com a natureza e às atividades físicas.

### Justificativa

Apesar de os alunos passarem muito tempo dentro de uma sala de aula, o ato de aprender não se restringe a esse espaço. É preciso propor atividades ao ar livre, de modo que os alunos encontrem espaço para brincadeiras e também para estudarem de maneira mais prazerosa.

A conexão com a natureza é benéfica tanto para a saúde física como para a saúde mental das pessoas. O contato com a natureza traz importantes momentos de interação com os espaços naturais e os elementos que os compõem.

Estar ao livre também estimula o contato com outras pessoas e a possibilidade de trabalhos coletivos, melhorando as relações sociais. O ato de brincar ao ar livre contribui para a autonomia das crianças, pois nesses espaços elas costumam ser mais independentes.

Infelizmente, durante o período letivo, há poucas oportunidades de os alunos brincarem ao ar livre ou fazerem atividades que permitam contato com a natureza. Essa é uma das razões pelas quais, atualmente, alguns alunos enfrentam vários problemas, como obesidade infantil, dificuldades de concentração e atenção e, até mesmo, falta de coordenação motora e equilíbrio. Tais problemas decorrem, muitas vezes, do modelo de escola atual, que não prioriza o chamado “quintal” da escola.

### Objetivos

- Reconhecer a importância de brincar ao ar livre.
- Pesquisar sobre novas e velhas brincadeiras ao ar livre.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Pesquisar e identificar fauna e flora presentes na escola.
- Elaborar e confeccionar um manual de brincadeiras ao ar livre.

### Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	<p><b>1.</b> Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.</p> <p><b>6.</b> Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal,</p>
----------------------------	--

	<p>profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p><b>8.</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.</p>
<p>Habilidades relacionadas*</p>	<p><b>Geografia:</b> (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.</p> <p><b>História:</b> (EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p><b>Língua Portuguesa:</b> (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. (EF01LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF01LP22) Rever, com a colaboração do professor e de colegas, o texto produzido individualmente ou em grupo. (EF01LP41) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas e poemas, com entonação e emotividade.</p> <p><b>Matemática:</b> (EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.</p> <p><b>Ciências:</b> (EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.</p>

\* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

## O que será desenvolvido

Os alunos deverão elaborar um manual de brincadeiras ao ar livre a ser lançado ao final do bimestre.

## Materiais

- Lápis grafite, lápis de cor ou canetas hidrocor
- Papel almaço
- Folhas de sulfite A4
- Tesoura com ponta arredondada
- Cola
- Recortes de revista ou jornais

## Etapas do projeto

### Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/ 4 semanas/ 2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8

### Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Levar os alunos a um pátio, a uma quadra ou a uma área verde da escola que seja descoberta, para que consigam observar o céu aberto e integrar-se ao ambiente.

Em seguida, iniciar uma conversa sobre como é gostoso brincar ao ar livre durante o dia, dizendo que esse ambiente é propício a sentirmos o ar mais fresco e renovado, observando o céu, as plantas e as diferenças entre os ambientes externo e interno.

Alguns alunos se sentirão mais confortáveis no ambiente externo, enquanto outros, no ambiente interno. Incentivá-los a perceber e identificar os pequenos animais, como insetos, que podem estar no ambiente – como pássaros, abelhas, pequenas aranhas, formigas –, assim como a flora local – flores, folhas e plantas –, para que conheçam melhor a área ao ar livre da escola. Além disso, eles poderão notar as mudanças de temperatura e luminosidade do local em relação ao ambiente interno da sala de aula.

Após essa etapa, fazer um breve diagnóstico sobre as atividades e brincadeiras ao ar livre preferidas dos alunos. Essa atividade se dará com cantigas de roda, uma brincadeira tradicional, e com diversas canções ou cirandas, como são conhecidas tais músicas folclóricas que representam os aspectos lúdicos de manifestações culturais populares. Essas músicas são cantadas e dançadas em brincadeiras infantis, constituídas de letras e ritmos simples e repetitivos.

Para começar, posicionar os alunos em círculo e apresentar, oralmente, as seguintes cantigas de roda:

#### **Peixe vivo**

Como pode o peixe vivo  
Viver fora d'água fria?  
Como pode o peixe vivo

Viver fora d'água fria?

Como poderei viver,  
Como poderei viver,  
Sem a tua, sem a tua,  
Sem a tua companhia?

Os pastores desta aldeia  
Já me fazem zombaria  
Os pastores desta aldeia  
Já me fazem zombaria  
Por me ver assim chorando  
Sem a tua, sem a tua companhia.

(Cantiga popular.)

### **Fui no Tororó**

Fui no Tororó beber água não achei  
Achei linda Morena  
Que no Tororó deixei  
Aproveita minha gente  
Que uma noite não é nada  
Se não dormir agora  
Dormirá de madrugada

Oh! Dona Maria,  
Oh! Mariazinha, entra nesta roda  
Ou ficarás sozinha!

Sozinha eu não fico  
Nem hei de ficar!  
Por que eu tenho o "Paulinho"  
Para ser o meu par!

(Cantiga popular.)

### **Se esta rua fosse minha**

Se esta rua,  
Se esta rua fosse minha,  
Eu mandava,  
Eu mandava ladrilhar,  
Com pedrinhas,  
Com pedrinhas de brilhantes,  
Só pra ver, só pra ver  
Meu amor passar

Nesta rua, nesta rua tem um  
bosque

Que se chama, que se chama  
solidão  
Dentro dele, dentro dele mora  
um anjo  
Que roubou, que roubou meu  
coração  
Se eu roubei, se eu roubei teu  
coração,  
Tu roubaste, tu roubaste o  
meu também  
Se eu roubei, se eu roubei teu  
coração,  
É porque, é porque te quero  
bem

(Cantiga popular.)

Em seguida, fazer uma reflexão com os alunos sobre as preferências deles em relação às atividades ao ar livre. Então, perguntar para cada um o que mais gosta de fazer nesse tipo de ambiente e também se conhece outras cantigas de roda. Essa primeira atividade ao ar livre irá compor a primeira página do manual de brincadeiras e experiências ao ar livre que os alunos escreverão durante o bimestre.

## Aula 2: Conhecendo o tema

Brincadeiras ao ar livre são notadamente exploratórias, interativas, de organização simples, dinâmicas e importantes momentos de integração com o espaço natural. Possivelmente, os adultos de hoje já as praticaram e devem guardar na memória muitas histórias que envolvem essas brincadeiras.

Pensando nisso, enviar um bilhete sobre o projeto aos pais ou responsáveis, pedindo que contem por escrito quais costumavam ser suas brincadeiras ao ar livre preferidas, se tinham um grupo de amigos que geralmente participava dessas experiências, em que ambiente e período do dia elas aconteciam (na escola, na rua, em um parque, de dia, de noite), se adultos participavam, se eram acompanhadas por cantigas. Pedir que deem exemplos dessas brincadeiras e também, se possível, das cantigas.

A resposta para essa pesquisa é importante fonte de inspiração e também de conhecimento e memória, visto que inúmeras brincadeiras ao ar livre são passadas de geração a geração e sofrem, portanto, modificações importantes, por serem de conhecimento popular, adequando-se às culturas locais.

Levar os alunos a um espaço ao ar livre para a vivência das brincadeiras descritas por eles na Aula 1, ou sugerir outras, como as de mímica, morto-vivo, estátua, amarelinha, corrente infinita, pula corda, entre outras.

Essa atividade é importante porque possibilita aos alunos que interajam com os pares e o ambiente.

## Sugestões de materiais complementares para a pesquisa de brincadeiras

- **50 brincadeiras para o seu filho:** brincadeiras que não exigem brinquedos e fazem seu filho pôr a cabeça para pensar. Disponível em: <<http://paisefilhos.com.br/mais/50-brincadeiras-para-o-seu-filho/>>. Acesso em: 19 dez. 2017. Matéria que apresenta alguns exemplos de brincadeiras, como jogo de amarelinha, troca-letra, estátua, balão fujão etc.
- **100 brincadeiras para fazer ao ar livre ou dentro de casa**, de Galia Lami Dozo. Barueri: Girassol, 2013. O livro traz brincadeiras para crianças passarem o tempo e se divertirem sozinhas ou com os amigos, em casa, na escola ou ao ar livre.

## Aula 3: Aprofundando o tema

Nesta aula, será realizada a contação das histórias das brincadeiras dos pais ou responsáveis trazidas pelos alunos em resposta à pesquisa enviada na Aula 2.

Pedir aos alunos que façam a leitura ou que contem aquilo que ouviram, trazendo mais elementos de interesse para seus colegas. No momento da contação das histórias de seus pais ou responsáveis, preencher com a ajuda dos alunos um quadro, na lousa, com as atividades ao ar livre mais mencionadas na pesquisa. A cada brincadeira nova que surgir, anotar com os alunos regras ou materiais necessários para o seu desenvolvimento, como mostra o quadro a seguir:

Brincadeira	Número de pessoas	Materiais necessários	Regras
Corre-cotia	Ilimitado	Bola de papel ou lenço	Os participantes sentam-se em uma roda e cobrem os olhos. Um deles anda em volta da roda com um lenço (ou bola de papel) na mão para deixar atrás de um dos colegas, enquanto canta a música: “Corre, cotia, na casa da tia. Corre, cipó, na casa da vó. Lencinho na mão caiu no chão. Moça bonita do meu coração. Posso jogar? Ninguém vai olhar?”. O jogador que achar o lenço (ou bola de papel) atrás de si corre para tentar pegar quem jogou o lenço (ou bola de papel). Quando pegá-lo, ele vira o “cantador”, o outro se senta, e a brincadeira recomeça.
Pega-pega	Ilimitado	Nenhum	Uma pessoa começa correndo atrás das outras e quando a pessoa perseguida é tocada, é ela que perseguirá os outros.
Esconde-esconde	Ilimitado	Nenhum	Uma pessoa, com os olhos fechados ou vendados, deve realizar uma contagem, que pode ser até 50 ou

			100, por exemplo. Durante esse tempo, os demais participantes devem se esconder. Em seguida, a pessoa que fez a contagem deve procurar os escondidos, identificando-os um a um. A primeira pessoa encontrada será aquela que fará a contagem na próxima rodada.
--	--	--	---

Pedir aos alunos que identifiquem se a brincadeira pode ser feita em diferentes momentos, se durante o dia ou à noite. Pedir que reflitam sobre as diferenças no brincar nesses períodos, quanto a elementos como iluminação e temperatura.

Com o material recebido das cantigas, organizá-lo verificando se é de conhecimento de todos os alunos e transcrevê-lo para que tenham acesso a ele.

#### Aula 4: Brinquedo ou brincadeira

Levar os alunos novamente a um ambiente ao ar livre e conversar com eles sobre a diferença entre um brinquedo e uma brincadeira, buscando responder a questões como:

1. O que é um brinquedo?
2. O que é uma brincadeira?
3. Por que as crianças brincam?
4. Só as crianças brincam?
5. Quais tipos de brinquedos você conhece?

Com base nas respostas dos alunos, refletir sobre o conceito de brinquedos e brincadeiras, listando os brinquedos fáceis de brincar e conhecidos, que serão produzidos na Aula 5. Por exemplo: bola de meia, telefone sem fio, barquinho de papel, aviãozinho de papel, pé de lata, entre outros.

Pedir aos alunos que formem grupos e escolham, dentre os exemplos dados, um dos brinquedos para a confecção. Eles devem, então, expor um projeto mental, o que favorecerá que percebam quais as necessidades de materiais para a realização do projeto (brinquedo) e o seu modo de construção.

Feito isso, os alunos deverão anotar em seus cadernos os materiais necessários, de acordo com o brinquedo a ser produzido, e que deverão trazer na Aula 5. Verificar se os materiais que imaginaram para a confecção do brinquedo são suficientes. Nessa ocasião, explorar os números como representação de quantidade, indicando os quantitativos dos materiais necessários.

#### Aula 5: Construindo o próprio brinquedo

Buscar um local fora da sala de aula, de preferência em uma área aberta, e pedir aos alunos que formem os mesmos grupos da Aula 4 e que disponham os materiais trazidos, para que possam contar a quantidade de elementos diferentes que foram trazidos e os elementos necessários para a confecção do brinquedo. Pedir que escrevam em uma folha de papel o passo a passo para a construção, como no modelo sugerido a seguir, do brinquedo pé de lata:

### **Materiais necessários**

- 2 latas de achocolatado ou de leite em pó vazias, limpas, com tampa e sem rótulo
- 1 cordão resistente
- 2 fitas de EVA coloridas
- 1 chave de fenda
- 1 cola branca
- 1 tesoura com ponta arredonda

### **Passo a passo**

1. Pegue as latas, que devem estar limpas, e peça a um adulto para fazer dois furos nas laterais da lata utilizando a chave de fenda.
2. Meça o cordão. Para isso, suba com um pé em cima de cada lata, colocada no chão, e segurando com as duas mãos, e marque qual a melhor altura para você.
3. Corte o cordão na marcação.
4. Passe o cordão, com cuidado, pelos furos laterais da lata, e dê nós nele, no interior da lata.
5. Repita o procedimento na outra lata.
6. Decore a lata utilizando as fitas de EVA coloridas e a cola branca.

Pedir que entreguem o texto e observar questões de linguagem, pontuação, adequação à situação comunicativa. Devolvê-lo com as observações realizadas, uma vez que os alunos estão em fase de alfabetização. A lista com o passo a passo de confecção de cada brinquedo criado será inserida, posteriormente, no manual de brincadeiras produzido coletivamente pelos alunos da turma.

Terminada a produção escrita, convidar os alunos a construir, em uma área externa, ao ar livre, o brinquedo descrito no roteiro que fizeram na aula.

Esta aula servirá para incentivar o trabalho coletivo na confecção de um produto, no caso o brinquedo, e também contribuirá para a autonomia e a criatividade de cada um dos envolvidos.

## **Aula 6: Confeccionando o manual de brincadeiras e experiências ao ar livre**

O objetivo desta aula é organizar todas as atividades que foram trabalhadas durante as aulas do projeto. Aqui, os alunos irão produzir, coletivamente, um manual ilustrado de brincadeiras e experiências ao ar livre.

Primeiro, fazer uma enquete entre os alunos, de modo que escolham as atividades ao ar livre que desejam representar no caderno.

Relembrar os elementos trabalhados nas aulas realizadas durante o projeto: as cantigas de roda, as brincadeiras, o roteiro de construção do brinquedo e o brinquedo pronto (produto final).

Pedir a cada aluno que vote na sua atividade favorita. Escolhidas as atividades mais representativas, dividir os alunos em grupos de trabalhos, de modo que cada um produza uma página sobre as atividades realizadas. Em seguida, pedir que façam uma capa para o manual, com colagens de folhas e flores secas de plantas que estejam nas áreas ao ar livre da escola. Se não as encontrarem, devem recolhê-las das áreas ao redor da escola e trazê-las para a aula, sempre com o acompanhamento de um adulto responsável.

Os alunos também poderão ilustrar aquelas atividades ao ar livre de que mais gostam de fazer, e os desenhos poderão ser anexados ao manual de brincadeiras.

Sugere-se que a sequência de páginas do manual obedeça ao seguinte roteiro:

- a) Capa

- b) Títulos de cantigas preferidas da turma.
- c) Brincadeiras dos pais ou responsáveis.
- d) Tutorial de construção de brinquedos.
- e) Ilustrações das brincadeiras.

Agendar com algum representante da escola (diretor, coordenador ou bibliotecário) uma visita dos alunos à biblioteca a ser feita na Aula 7, para a entrega oficial do manual.

## Aula 7: Entrega do manual à biblioteca

Fazer uma rápida rememoração do passo a passo do projeto até a conclusão.

Em seguida, convidar os alunos a apresentar algumas das cantigas de roda que aprenderam no decorrer das aulas. Formar uma grande roda e pedir que, de mãos dadas, entoem as cantigas.

Com os alunos, ir até a biblioteca e pedir que entreguem o manual para algum representante da escola, por exemplo, o diretor, coordenador ou bibliotecário. O manual deve permanecer na biblioteca e poderá ser emprestado para quem estiver interessado.

## Avaliação

Durante todo o projeto, avaliar a aprendizagem dos alunos de forma contínua até a finalização e a entrega do manual. Foram sistematizadas na forma de quadro algumas propostas de avaliação para as aulas do projeto. Elas são sugestões e devem ser ampliadas e/ou modificadas, de acordo com a realidade de cada turma e do interesse do professor.

Aula	Proposta de avaliação
1	Verificar a participação em interações orais e se ouviu com respeito as histórias dos colegas.
2	Conferir a interação nas brincadeiras ao ar livre.
3	Verificar as respostas para a pesquisa feita na aula anterior.
4	Avaliar a organização e a divisão dos grupos para a construção do brinquedo.
5	Verificar a produção do passo a passo e a construção do brinquedo.
6	Avaliar a confecção do manual de brincadeiras e experiências ao ar livre.
7	Avaliar a participação e o engajamento na entrega do manual à biblioteca.

## Avaliação final

Verificar se os alunos aprenderam brincadeiras novas, se conheciam as brincadeiras mais antigas, os dados recolhidos na pesquisa com os pais e/ou responsáveis, bem como se participaram dos momentos lúdicos ao ar livre, da construção do brinquedo e do manual das brincadeiras. Fazer essa verificação com base na participação dos alunos nos trabalhos durante o bimestre e nos apontamentos de cada um.

Indicar quais foram os maiores problemas e as dificuldades na realização do projeto e quais foram as causas dessas dificuldades e as possíveis soluções. Avaliar se o tempo foi suficiente e se os objetivos foram cumpridos ao longo do bimestre.

## Referências bibliográficas complementares

- **Brincar ao ar livre**, de Helen Bilton, Gabriela Bento e Gisela Dias. Porto: Porto Editora, 2017. Livro que conta as experiências vividas nos espaços exteriores por um grupo de crianças de 2 anos e seus educadores, demonstrando as potencialidades dos contextos ao ar livre para o desenvolvimento e a aprendizagem.
- **Pedagogias do século XXI**: bases para a inovação educativa, de Jaume Carbonell. Porto Alegre: Penso-Grupo A, 2016. O livro aborda os novos discursos e as práticas pedagógicas que surgiram neste século. Além disso, traz as principais referências na área, o que elas trazem de novidade e o que desejam melhorar no sistema educacional.
- **Brinquedos do chão**: a natureza, o imaginário e o brincar, de Gandhi Piorski. São Paulo: Peirópolis, 2016. Este livro explora a imaginação do brincar e sua intimidade com os quatro elementos da natureza: terra, fogo, água e ar. Além disso, revela a voz livre e fluente da criança em sua trajetória de moldar a si própria, tão esquecida nos estudos sobre a infância.

## 1ª sequência didática: Identificando dezenas

Esta sequência didática aborda a identificação de dezenas por meio de objetos do dia a dia dos alunos. O material dourado também pode ser utilizado como recurso.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

<b>Objetos de conhecimento</b>	<b>Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100)</b> <b>Reta numérica</b>
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar unidade e dezena utilizando o material dourado.</li> <li>Contar e reconhecer os números naturais até 100.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Números naturais</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Lápis e borracha
- Material dourado ou feijões e saquinhos
- Folha de atividade
- Lápis de cor

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

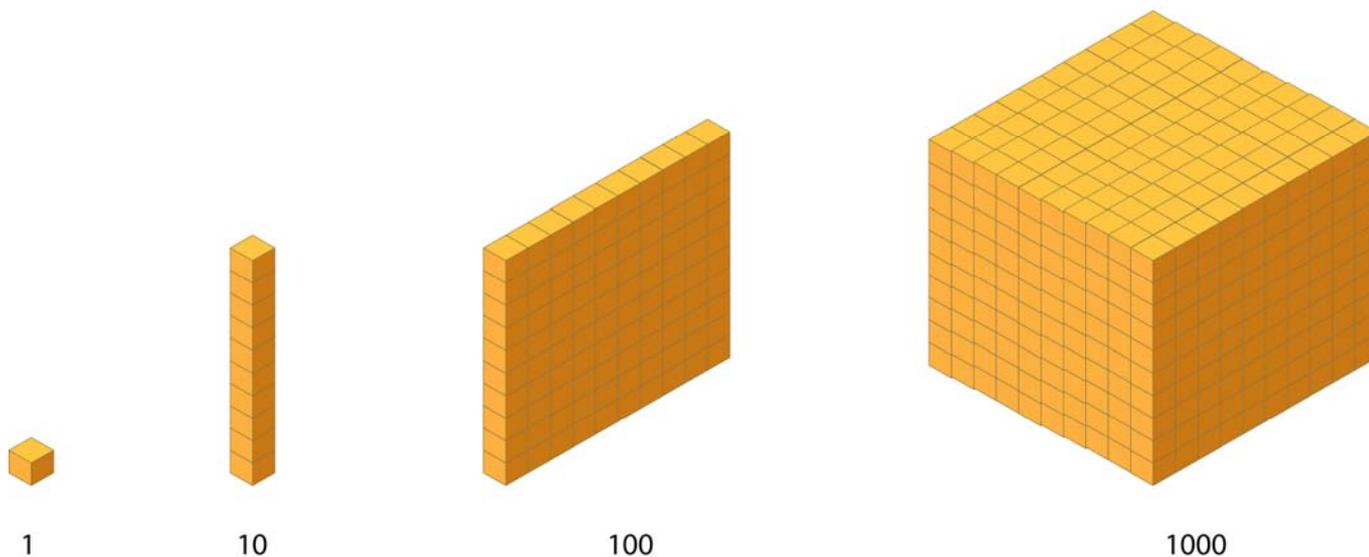
#### Aula 1

Antes de começar a aula, verificar se a escola dispõe de material dourado e se a quantidade é suficiente para trabalhar com os alunos. Caso a escola não disponha desse material, pode-se adaptar, utilizando feijões e saquinhos. Por exemplo, fazer saquinhos com 10 feijões, ou seja; cada um contém 1 dezena, que corresponde à barra do material dourado.

Organizar a turma em duplas, entregar o material dourado aos alunos. Não precisa entregar todo o material; separar 50 unidades e 5 dezenas para cada dupla.

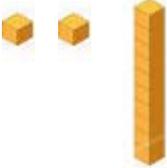
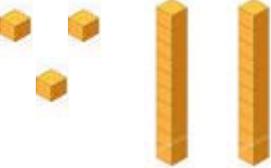
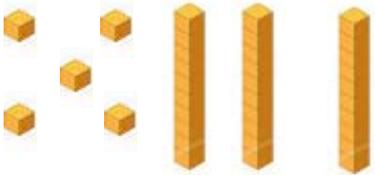
Pedir aos alunos que manuseiem o material para que se acostumem a usá-lo, escrever na lousa que cada cubinho corresponde a 1 unidade, orientá-los a verificar que uma barra corresponde a 10 cubinhos, ou 1 dezena, e anotar na lousa essas observações.

### Material dourado



eenoki/Shutterstock.com

Reproduzir a seguinte tabela na lousa e pedir aos alunos que a copiem e completem as colunas UNIDADE e DEZENA. Para cada caso, eles devem separar o material dourado antes e anotar como fizeram para chegar às respostas.

MATERIAL DOURADO	UNIDADE	DEZENA
 <p>eenoki/Shutterstock.com</p>	Resposta: 2 unidades	Resposta: 1 dezena
 <p>eenoki/Shutterstock.com</p>	Resposta: 3 unidades	Resposta: 2 dezenas
 <p>eenoki/Shutterstock.com</p>	Resposta: 5 unidades	Resposta: 3 dezenas

Após explicar a atividade aos alunos, determinar um tempo para sua resolução. É importante acompanhá-los na realização da atividade para verificar se a habilidade é desenvolvida; caso não seja, fazer intervenção(ões) de modo que os alunos elucidem suas dúvidas e consigam realizar a atividade.

### **Avaliação**

A avaliação ocorre no decorrer da atividade, podendo ser avaliados o envolvimento dos alunos e o compromisso deles em seguir as regras e realizá-la. Além disso, é possível avaliar se eles conseguem manipular o material dourado e identificar números por meio de unidades e dezenas.

### **Para trabalhar dúvidas**

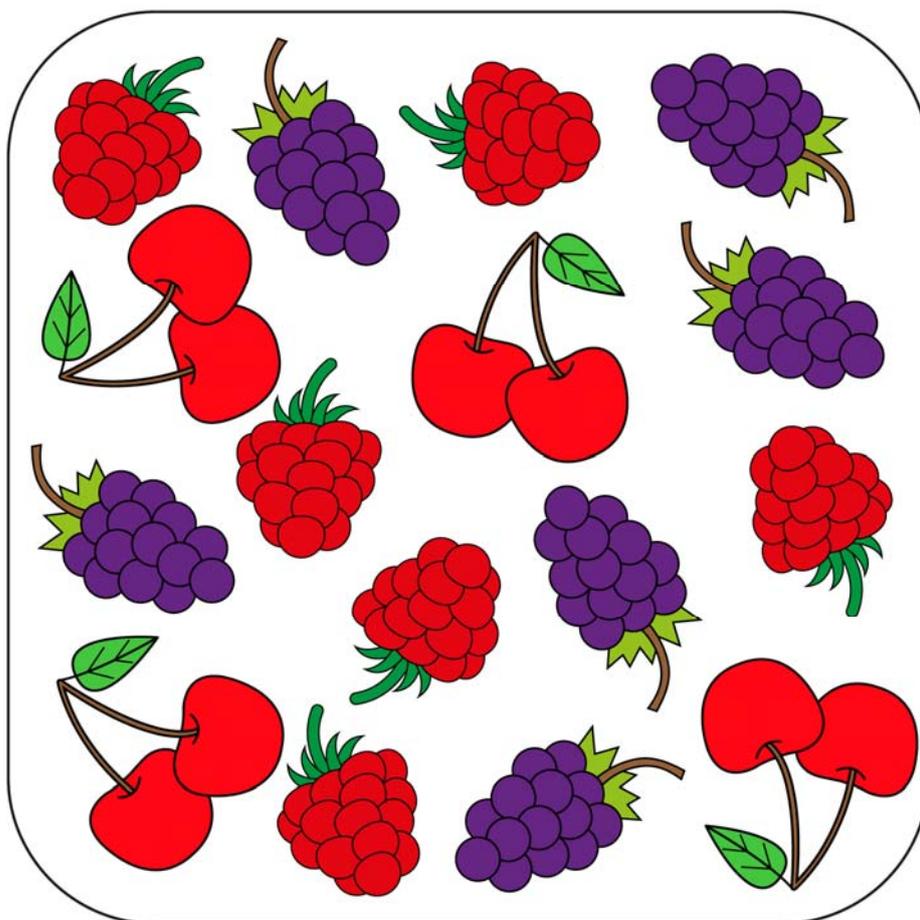
Para que todos os alunos consigam desenvolver a habilidade proposta e elucidem suas dúvidas, organizar a turma de modo que os que entenderam a atividade anterior ajudem aqueles que têm dúvidas.

Para complementar o trabalho, escrever cinco números na lousa e pedir aos alunos que os representem com o material dourado e registrem essa representação no caderno, por meio de desenhos. Circular pela sala de aula enquanto os alunos realizam a atividade e elucidar dúvidas, quando necessário.

## **Aula 2**

Entregar aos alunos imagens com diversos objetos e solicitar a eles que contornem as quantidades pedidas. Pedir-lhes que expressem quantidades por meio de unidades e dezenas. Por exemplo:

CONTORNE 3 UNIDADES DE FRUTAS.



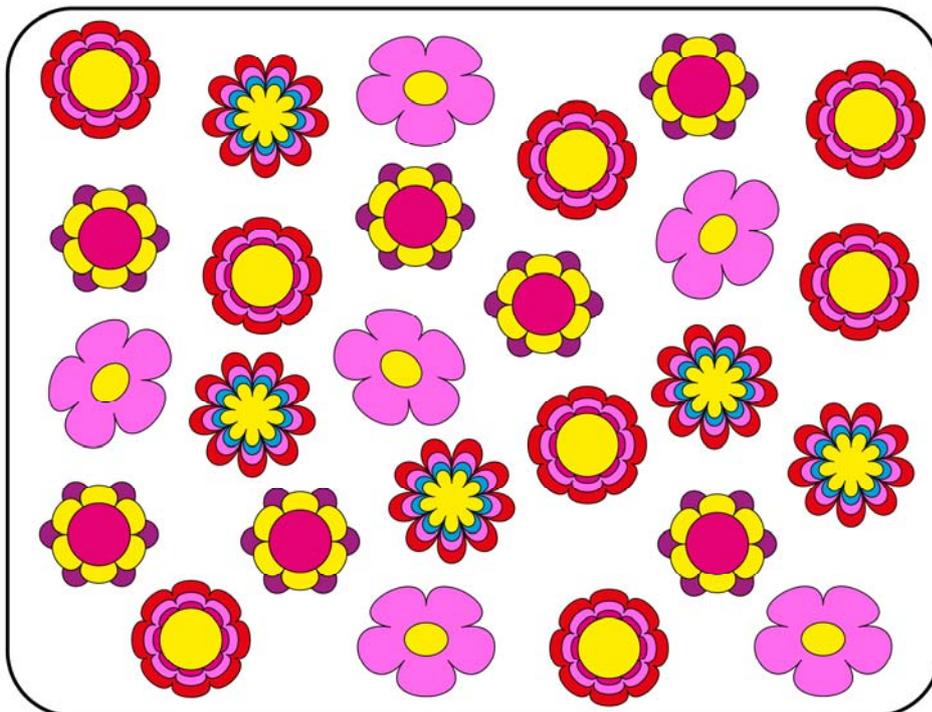
tolii\_vec/Shutterstock.com

CONTORNE 1 DEZENA DE OBJETOS.



tolii\_vec/Shutterstock.com

CONTORNE 2 DEZENAS E 1 UNIDADE DE FLORES.



toli\_vec/Shutterstock.com

Aplicar essa atividade individualmente, para que cada aluno possa exercitar sua autonomia e, assim, consolidar a habilidade proposta.

É importante ler a atividade com os alunos, pois estão em fase inicial de alfabetização.

Após explicar a atividade a eles, estipular um tempo de resolução e, durante esse período, circular pela sala de aula para observar o que cada aluno produz, intervindo, caso seja necessário. Propor aos alunos uma discussão sobre o assunto, para que reflitam sobre o que foi realizado.

## **Avaliação**

A atividade pode ser um instrumento de avaliação que permite observar se os alunos conseguem identificar as unidades e dezenas por meio de objetos do seu dia a dia. Além disso, se eles contornarem corretamente as quantidades solicitadas, isso significa que conseguem identificar unidade e dezena, tendo desenvolvido a habilidade proposta. Caso os alunos identifiquem apenas a unidade ou a dezena, desenvolveram parcialmente a habilidade.

## **Para trabalhar dúvidas**

Se alguns alunos apresentarem dificuldade para realizar a folha de atividade, é importante retomar o conteúdo e citar novos exemplos, usando materiais que estão ao redor deles na sala de aula, para que possam elucidar suas dúvidas. É também possível usar o material dourado para os alunos identificarem a quantidade de unidades e dezenas de modo habitual.

## **Ampliação**

Para ampliar as habilidades desenvolvidas nas aulas anteriores, propor a seguinte atividade aos alunos: organizar a turma em duplas e pedir a cada aluno da dupla que proponha dois números ao colega, por exemplo, 12 e 23. Esse colega representará os números propostos por meio de unidades e dezenas.

Depois, pedir aos alunos que utilizem o material dourado para representar os dois números e que contem quantas barras e quantos cubinhos foram utilizados para representá-los. Nesse momento, os alunos vão efetuar informalmente a adição de números (composição). Cada aluno deve registrar no caderno o que foi proposto.

## 2ª sequência didática: Posicionando os números em dezenas e unidades

Esta sequência didática aborda o posicionamento dos algarismos em dezenas e unidades e a comparação entre eles, partindo da realidade dos alunos.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100)</b></li> <li>• <b>Reta numérica</b></li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</li> <li>• (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar unidade e dezena.</li> <li>• Contar e reconhecer os números naturais até 100.</li> <li>• Comparar números de até duas ordens.</li> </ul>
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números naturais</li> </ul>

### Materiais e recursos

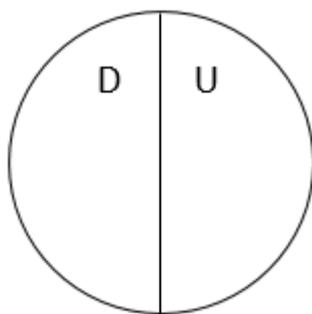
- Lápis
- Borracha
- Prato de plástico
- Grãos de feijão
- Caneta hidrocor
- Folha de atividade e folha de resposta

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

#### Aula 1

Organizar a turma em grupos compostos de quatro alunos, retomar o contrato pedagógico para que não aconteçam distrações e interrupções no decorrer da atividade. Entregar a cada grupo um prato descartável, um punhado de feijões e a folha de respostas. Pedir aos alunos que tracem uma linha reta no meio do prato e escrevam a letra **D** no lado esquerdo, e a letra **U** no lado direito. Dizer a eles que **D** significará “dezena”, e **U** significará “unidade”. É importante fazer o desenho na lousa para que eles visualizem o que deve ser feito.



Nesse jogo, cada aluno vai pegar de 1 a 10 feijões e jogá-los no prato de maneira aleatória e observar quantos feijões caíram na parte da dezena e quantos caíram na parte da unidade. Em seguida, na folha de resposta, eles devem anotar quantos feijões jogaram, desenhar a representação do prato com os feijões e escrever o número formado. Durante o jogo, circular pela sala para observar se os alunos o praticam corretamente e desenvolvem as habilidades propostas. Intervir, caso julgue necessário.

Segue um exemplo de folha de resposta, supondo que um aluno tenha lançado sete feijões, e que dois tenham caído na parte da dezena, e cinco, na parte da unidade:

QUANTIDADE DE FEIJÕES UTILIZADOS	DESENHO DO PRATO	NÚMERO FORMADO
7		25

Para realizar essa atividade, estipular um tempo, que pode ser de 40 minutos. Após o jogo, propor aos alunos uma roda de conversa para que eles reflitam sobre o que acabaram de realizar.

### Avaliação

A atividade pode ser um instrumento de avaliação, pois permite observar se os alunos desenvolvem a habilidade proposta, ou seja, se identificam o posicionamento dos números na dezena e na unidade. Além disso, pode avaliar a organização dos grupos e a participação de todos ao realizar a atividade.

### Para trabalhar dúvidas

Para verificar se os alunos desenvolvem a habilidade, observar se anotam corretamente o número correspondente aos feijões que caíram no prato e não trocam dezena por unidade; nesse caso, é necessário intervir, pois essa troca acarretará problemas no desenvolvimento das habilidades seguintes. Organizar os alunos em grupos cooperativos, ou seja, agrupar os alunos que têm dúvidas com os que entenderam a atividade.

## Aula 2

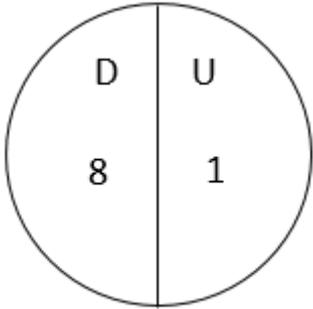
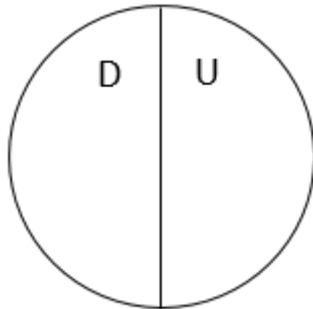
Pedir aos alunos que formem duplas. Cada aluno da dupla, em uma folha, desenhará um quadro com duas colunas e seis linhas. Na coluna da direita, eles desenharão um prato igual ao da Aula 1 em cada linha.

Pedir aos alunos que, em três desses pratos, preencham a dezena e a unidade com um algarismo de 0 a 9 cada.

Em seguida, orientá-los a colocar um número de 1 a 99 na coluna da esquerda, mas somente nas linhas em que os pratos não foram preenchidos.

Abaixo está um exemplo de quadro:

30	
44	

	
<p style="text-align: center;">67</p>	

Depois de montados os quadros, pedir aos alunos que um colega de cada dupla troque a folha com o outro. Cada aluno realizará a seguinte atividade na folha da sua dupla: nas linhas em que há número na coluna da esquerda, eles devem colocar no prato o algarismo referente à dezena e à unidade. Nas linhas em que os pratos estão preenchidos, devem colocar na coluna da esquerda qual é o número formado.

Após concluir o preenchimento do quadro, eles devem trocar novamente as folhas com o colega da dupla e corrigir a resposta dele.

Após explicar o procedimento aos alunos, definir um tempo de resolução. Entre uma etapa e outra, circular pela sala para observar se eles executam corretamente a atividade. Em seguida, discutir com os alunos sobre o posicionamento dos algarismos e sua importância, levantando questionamentos e elucidando eventuais dúvidas.

### Avaliação

A atividade pode ser um instrumento de avaliação, pois permite observar se o aluno consegue identificar as unidades e dezenas de números de 1 a 99 e a importância do posicionamento do zero. Se os alunos conseguirem colocar o número na posição correta, ou seja, na unidade e dezena correspondente, e conseguirem formar o número correto, significa que a habilidade foi desenvolvida.

### Para trabalhar dúvidas

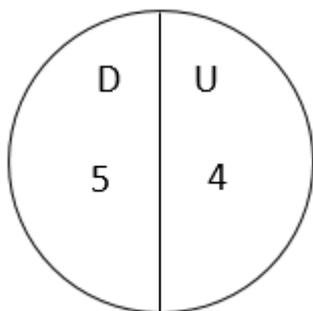
Se alguns alunos apresentarem dificuldade para realizar a atividade, é importante retomar o conteúdo e citar novos exemplos usando materiais que estão ao redor deles na sala de aula, para que possam elucidar suas dúvidas. Em seguida, ditar números aos alunos, mostrar quantidades de objetos e pedir-lhes que registrem no caderno as unidades e as dezenas utilizando o modelo do prato. Além disso, pode-se utilizar o jogo *on-line* Aprender a contar, que permite ao jogador, ao ajudar o coelho a pular corda, contar de 1 até 100. É interessante cada aluno anotar no caderno a quantidade de vezes que conseguiu pular a corda com o coelho e identificar a dezena e a unidade, também utilizando o modelo do prato. Disponível em: <http://www.escolagames.com.br/jogos/aprendaContar/>. Acesso em: 8 dez. 2017.

## Ampliação

Para ampliar as habilidades desenvolvidas nas aulas anteriores, propor aos alunos a seguinte atividade: organizá-los em duplas e pedir-lhes que cada aluno de uma dupla proponha cinco números ao colega. Eles terão de indicar a quantidade de dezenas e unidades posicionando no prato os algarismos do número proposto pelo colega. Depois, terão de colocar os números em ordem crescente, ou seja, do menor para o maior. Pedir aos alunos que registrem a atividade no caderno. É importante mostrar-lhes um exemplo na lousa, para que visualizem o que deve ser feito:

- 1º número: 54
- 2º número: 36
- 3º número: 12
- 4º número: 3
- 5º número: 81

Fazer para cada número o seguinte modelo.



5 dezenas e 4 unidades

Em seguida, escrever os números em ordem crescente: 3, 12, 36, 54 e 81.

## 3ª sequência didática: Identificando e comparando dezenas e unidades por meio de valores monetários

Esta sequência didática aborda a identificação e a comparação de dezenas e unidades por meio do valor monetário dos objetos do dia a dia do aluno. Além disso, trata do posicionamento dos números de modo que os alunos saibam o que são dezenas e unidades.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100)</b></li> <li>• <b>Reta numérica</b></li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</li> <li>• (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</li> </ul>
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar unidade e dezena por meio do valor monetário.</li> <li>• Contar e reconhecer os números naturais até 100.</li> <li>• Comparar valores monetários usando termos como mais caro ou mais barato.</li> </ul>
<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números naturais</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Lápis e borracha
- Embalagens recicláveis
- Frutas e legumes de brinquedo
- Cartela simulando dinheiro
- Etiqueta
- Cartolina
- Revistas

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

#### Aula 1

Organizar a turma em grupos de seis alunos, montar uma feira na sala de aula na qual cada grupo terá sua barraca e poderá comprar objetos nas outras. Usar representações de cédulas de 20, 10, 5 e 2 reais. Utilizar as embalagens recicláveis para compor a feira e, se os alunos tiverem brinquedos que imitem, por exemplo, frutas e legumes, pedir-lhes que os tragam para a aula. Além desses, podem ser usados outros materiais, como livros, giz, régua, entre outros. Etiquetar todos os produtos de cada grupo com valores entre 2 e 99 reais. Após a montagem das barracas, entregar a cada aluno 10 cédulas de cada valor (20, 10, 5 e 2 reais).

Antes de começar a atividade, ressaltar a importância de cumprir o contrato pedagógico para que ela seja desenvolvida com sucesso e sem distrações.

A atividade consiste em: dois alunos devem ficar em cada barraca, enquanto os demais andam pela sala, visitando as outras barracas e comprando os produtos. Cada compra feita deve ser anotada no caderno e, depois, passada para a folha de resposta do grupo, indicando todos os itens comprados, seu valor e se houve ou não troco.

Fazer três rodadas, a cada 10 minutos, para que todos os alunos possam participar de todas as tarefas.

Segue como sugestão um modelo de folha de resposta.

### ATIVIDADE: ADICIONANDO E SUBTRAINDO NA FEIRA

ANOTE NA TABELA O OBJETO COMPRADO, O VALOR, AS CÉDULAS UTILIZADAS E O TROCO. NO FINAL, ESCREVA QUANTO SOBROU PARA O GRUPO EM DEZENAS E UNIDADES.

OBJETO	VALOR	CÉDULAS UTILIZADAS	TROCO
Batatas	12 reais ou R\$ 12,00	1 cédula de 10 reais e 1 cédula de 2 reais	0
VALOR TOTAL QUE SOBROU, EM DEZENAS E UNIDADES:			

Após o término da atividade, definir um tempo para que os alunos registrem o que compraram na folha de resposta; nesse momento, é interessante elucidar possíveis dúvidas deles.

### Avaliação

A atividade pode ser um instrumento de avaliação, pois permite observar se os alunos conseguem identificar o valor monetário do objeto por meio de dezena e unidades, adicionar os preços dos produtos comprados e verificar quanto dinheiro sobrou para o grupo. Também pode auxiliar na avaliação da participação e da organização dos alunos ao realizar a atividade.

### Para trabalhar dúvidas

Atribuir valores monetários a objetos da sala de aula e pedir aos alunos que escrevam no caderno com quantas cédulas de 20, 10, 5 ou 2 reais pode ser comprado tal objeto. Pedir a eles, quando possível, que apresentem diferentes respostas para um mesmo valor, por exemplo, 1 cédula de 10 reais ou 5 cédulas de 2 reais.

Organizar os alunos em grupos cooperativos, ou seja, reunir os que entenderam a atividade anterior com os que têm dúvidas.

## Aula 2

Organizar a turma em grupos de quatro alunos e entregar a cada grupo cinco representações de cédulas de 50, 20, 10, 5 e 2 reais, uma cartolina e revistas. Pedir a cada grupo que divida a cartolina em seis partes iguais e cole em cada parte a imagem de um objeto, dando valor monetário para eles. É fundamental ler e explicar a atividade aos alunos, para que eles entendam a proposta, pois estão em fase inicial de alfabetização. Em seguida, trocar os cartazes entre os grupos, de modo que nenhum deles deve ficar com seu próprio cartaz, e pedir a cada aluno que responda no caderno qual o objeto, o valor monetário e a quantidade de cédulas (50, 20, 10, 5 e 2 reais) necessárias para comprar o objeto mostrado no cartaz.

Realizar a troca de cartazes até que todos os alunos possam registrar os objetos escolhidos de todos os colegas. Determinar um tempo para realizar a atividade, que pode ser de 40 minutos. Durante esse período é interessante elucidar as dúvidas dos alunos e observar o que eles fazem, intervindo quando for necessário. Em seguida, propor aos alunos uma discussão sobre o assunto, para que eles reflitam sobre o que foi realizado.

### Avaliação

A atividade pode ser um instrumento de avaliação, pois permite observar se os alunos conseguem identificar as unidades e dezenas por meio do valor monetário. Além disso, pode auxiliar na avaliação do comprometimento e da organização dos grupos.

### Para trabalhar dúvidas

Se alguns alunos apresentarem dificuldade na realização da atividade, é importante retomar o conteúdo e citar novos exemplos, usando, para isso, materiais que estão ao redor deles na sala de aula, para que possam elucidar suas dúvidas. Organizar os alunos em duplas produtivas, ou seja, reunir um aluno que entendeu a atividade com outro que tem dificuldade. Atribuir valores para objetos e deixar os cartazes em uma mesa na frente da sala. Pedir a cada dupla que compre três objetos da mesa e anote no caderno quantas cédulas de cada valor foram utilizadas.

### Ampliação

Para ampliar as habilidades desenvolvidas nas aulas anteriores, propor a seguinte atividade aos alunos.

OBSERVE OS PRODUTOS ILUSTRADOS E RESPONDA:



Ilustrações: Alex Rodrigues

**1. ESCREVA QUAL É A QUANTIDADE NECESSÁRIA DE CÉDULAS DE 20, 10, 5 OU 2 REAIS E DE MOEDAS DE 1 REAL PARA COMPRAR CADA ITEM.**

Resposta pessoal.

Respostas possíveis:

Camiseta: 3 cédulas de 10 reais e 2 cédulas de 2 reais.

Estojo: 1 cédula de 10 reais e 1 moeda de 1 real.

Quebra-cabeça: 2 cédulas de 10 reais e 3 moedas de 1 real.

**2. QUAL A QUANTIDADE DE CÉDULAS E MOEDAS UTILIZADAS NA QUESTÃO ANTERIOR E QUAL É O VALOR TOTAL PARA COMPRAR OS TRÊS ITENS?**

Resposta sugerida: Somando as quantidades de cédulas e de moedas da resposta anterior: 6 cédulas de 10 reais, 2 cédulas de 2 reais e 4 moedas de 1 real. Valor total: 68 reais.

Pode-se utilizar o jogo *on-line* intitulado Jogo da adição, no qual o aluno vai somar números de 1 a 99 de maneira divertida e poderá utilizar materiais manipuláveis, como cédulas de dinheiro de brinquedo, material dourado, entre outros. Disponível em: <<http://www.smartkids.com.br/jogo/jogo-da-adicao>>. Acesso em: 8 dez. 2017.

## 4ª sequência didática: Conhecendo gráficos e tabelas

Esta sequência didática aborda a leitura de gráficos de colunas simples e tabelas envolvendo situações do dia a dia dos alunos.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

<b>Objeto de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples</b></li> </ul>
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, ler e interpretar dados em tabelas e gráficos de colunas simples.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estatística: tabelas e gráficos de colunas simples</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Lápis e borracha
- Revistas e jornais
- Cartolina
- Cola
- Tesoura com pontas arredondadas

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

#### Aula 1

Selecionar previamente, em jornais, revistas e livros, variados gráficos de colunas simples e tabelas que sejam adequados para a faixa etária, recortá-los e levá-los para a sala de aula. Como os alunos estão em fase inicial de alfabetização, é importante que as tabelas e os gráficos trabalhados com eles apresentem informações e dados de forma simples, favorecendo a leitura e a compreensão. Se não encontrar em jornais, revistas e livros o material que considere adequado para desenvolver as atividades, uma possibilidade é adaptar os gráficos e as tabelas, simplificando a apresentação das informações. Além disso, durante a atividade com esse tipo de material, procurar sempre fazer a leitura das tabelas e dos gráficos com os alunos. Organizar a turma em grupos compostos de cinco alunos e entregar-lhes as tabelas e os gráficos previamente selecionados. Antes de começar, é importante mostrar aos alunos na lousa exemplos de tabelas e gráficos de colunas simples.

Sugestão de exemplos de tabela e gráfico de colunas: perguntar a cada aluno qual é a sua comida preferida e construir uma tabela com os resultados.

PREFERÊNCIA DE COMIDA DOS ALUNOS	
COMIDA	QUANTIDADE DE ALUNOS
MACARRÃO	5
FEIJOADA	4
LASANHA	6
ARROZ, FEIJÃO, SALADA E BIFE	10
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>

Construir na lousa um gráfico de colunas simples com base na tabela.

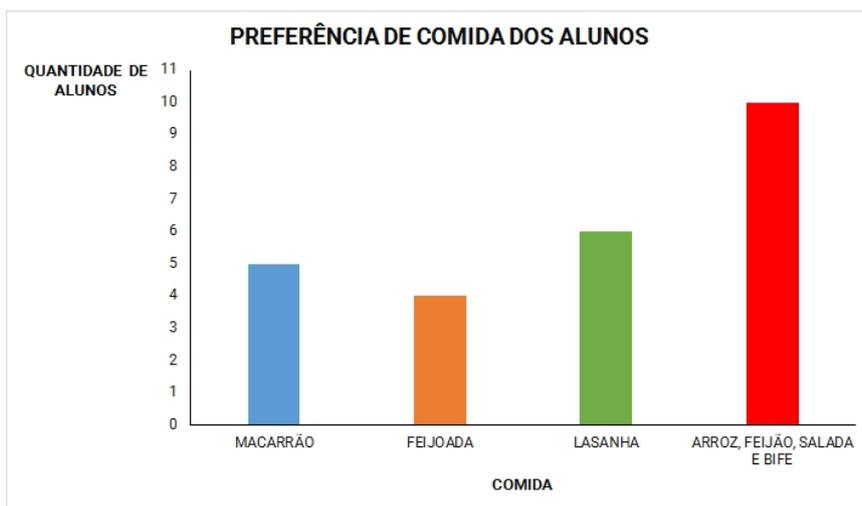


Ilustração criada pelo autor.

Pedir a cada grupo que primeiro escolha tabelas e gráficos de colunas no material previamente selecionado e depois cole-os na cartolina entregue a cada grupo. Definir um tempo para que os alunos façam suas escolhas. Durante a atividade, observá-los e intervir quando julgar necessário, elucidando as dúvidas deles. Em seguida, pedir a cada grupo que apresente à turma suas tabelas e seus gráficos.

## Avaliação

A atividade pode avaliar se os alunos conseguem ler as informações de tabelas e gráficos de colunas simples. É possível verificar se eles desenvolvem a habilidade do seguinte modo:

- Plenamente: se os alunos identificam e interpretam os dados em tabelas e gráficos de colunas.
- Parcialmente: se os alunos identificam alguns dados em tabelas e gráficos de colunas, mas não os interpretam.
- Não atingem os objetivos: se os alunos não conseguem identificar nem interpretar dados em tabelas e gráficos de colunas.

## Para trabalhar dúvidas

Retomar o conteúdo e citar novos exemplos, utilizando situações do dia a dia dos alunos para que possam elucidar suas dúvidas. Trazer para a aula outras tabelas e outros gráficos de colunas simples e ajudar os alunos a ler e a interpretar os dados neles apresentados.

## Aula 2

Organizar os alunos em duplas e realizar uma pesquisa com eles sobre brincadeiras preferidas. Com a ajuda dos alunos, escrever na lousa quatro opções e pedir-lhes que escolham a sua brincadeira preferida. Em seguida, pedir aos alunos que construam uma tabela com os dados da pesquisa. Escrever o modelo da tabela na lousa, para que eles saibam por onde começar a atividade.

Sugestão de tabela para reproduzir na lousa:

<b>BRINCADEIRAS PREFERIDAS DOS ALUNOS</b>	
<b>BRINCADEIRA</b>	<b>QUANTIDADE DE ALUNOS</b>
JOGOS	4
ESPORTES	10
BONECOS	6
CARRINHOS	2
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>

Após completar a tabela, pedir aos alunos que construam o gráfico de colunas utilizando esses dados. É importante desenhar na lousa o modelo do gráfico para orientá-los como devem realizar a tarefa. Segue exemplo utilizando os dados da tabela anterior:

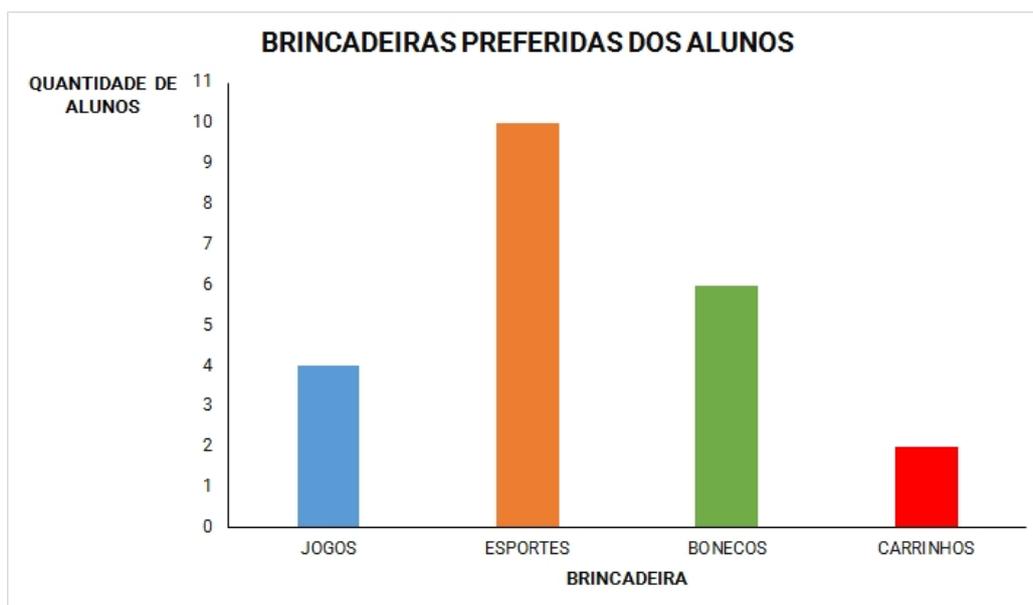


Ilustração criada pelo autor.

## Avaliação

Pode-se avaliar se os alunos conseguem ler e interpretar os dados de gráficos de colunas e tabelas respondendo a algumas questões sobre o assunto. Além disso, pode-se avaliar também a participação deles ao realizar a atividade proposta.

## Para trabalhar dúvidas

Para que as dúvidas dos alunos sejam elucidadas, retomar o conteúdo e citar novos exemplos utilizando situações do dia a dia deles. Construir tabelas e gráficos de coluna na lousa envolvendo situações do cotidiano dos alunos, para que interpretem e leiam identificando os dados necessários para responder às perguntas.

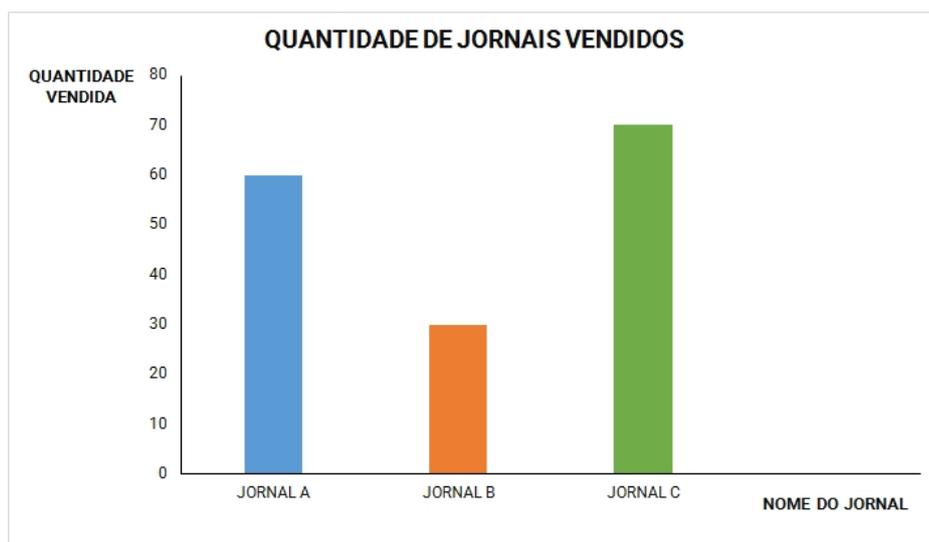
## Ampliação

Para ampliar a habilidade desenvolvida nas aulas anteriores, propor aos alunos a seguinte atividade: organizar a turma em duplas e entregar a cada dupla uma folha que contenha gráficos de colunas simples e tabelas, para que os alunos possam interpretar os dados. Como eles estão em fase inicial de alfabetização, é essencial ler todos os exercícios com eles.

Segue uma sugestão de gráfico para compor a atividade. Se preferir, construir o gráfico na lousa e pedir aos alunos que completem a tabela no caderno.

### ATIVIDADE: INTERPRETAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS DE COLUNA.

OBSERVE O GRÁFICO DE COLUNAS E COMPLETE A TABELA A SEGUIR.



QUANTIDADE DE JORNAIS VENDIDOS	
JORNAL	QUANTIDADE VENDIDA
A	60
B	30
C	70

DEPOIS, RESPONDA ÀS PERGUNTAS:

**1.** QUAL O ASSUNTO DA TABELA?

Resposta: Quantidade de jornais vendidos.

**2. QUAL JORNAL FOI O MAIS VENDIDO?**

JORNAL A     JORNAL B     JORNAL C

Resposta: Jornal C.

**3. QUAL JORNAL FOI O MENOS VENDIDO?**

JORNAL A     JORNAL B     JORNAL C

Resposta: Jornal B.

**4. QUAL FOI A QUANTIDADE VENDIDA DO JORNAL A?**

60     30     70

Resposta: 60.

Definir um tempo para a resolução, que pode ser de 30 minutos. Esse período pode ser utilizado para elucidar dúvidas dos alunos. Após o término da atividade, discutir com eles a interpretação do gráfico, possibilitando que todos participem.

## Proposta de acompanhamento da aprendizagem

### Avaliação de Matemática: 3º bimestre

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

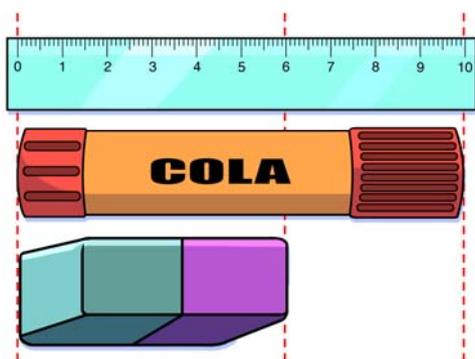
1. INDIQUE O NÚMERO REPRESENTADO NA FIGURA POR MEIO DE DEZENAS E UNIDADES.



ESTÚDIO ORNITORRINCO

- (A) 26
- (B) 63
- (C) 36
- (D) 45

2. OBSERVE A FIGURA E ASSINALE A ALTERNATIVA QUE INDICA A COMPARAÇÃO EXATA ENTRE A COLA E A BORRACHA.



ESTUDIOMIL

- (A) A COLA É MAIS COMPRIDA QUE A BORRACHA.
- (B) A COLA TEM O MESMO TAMANHO QUE A BORRACHA.
- (C) A BORRACHA É MAIS COMPRIDA QUE A COLA.
- (D) O APONTADOR É MENOS COMPRIDO QUE A COLA.

3. OBSERVE AS BALANÇAS E MARQUE A ALTERNATIVA QUE REPRESENTA A FRUTA MAIS PESADA, SEGUNDO A ILUSTRAÇÃO.



ILUSTRA CARTOON

- (A) UVA
- (B) LARANJA
- (C) BANANA
- (D) ABACATE

4. OBSERVE O CALENDÁRIO E INDIQUE EM QUAIS DIAS DA SEMANA CAEM OS DIAS 5 E 8 RESPECTIVAMENTE.



J. LIMA

- (A) SEXTA-FEIRA E TERÇA-FEIRA
- (B) TERÇA-FEIRA E SÁBADO
- (C) SÁBADO E DOMINGO
- (D) SÁBADO E TERÇA-FEIRA

5. OBSERVE A IMAGEM E MARQUE A ALTERNATIVA QUE REPRESENTA, EM DEZENAS E UNIDADES DE REAL, A MENOR QUANTIA QUE MIGUEL ESTÁ SEGURANDO EM UMA DAS MÃOS.



ALEX RODRIGUES

- (A) 1 DEZENA E 2 UNIDADES
- (B) 1 DEZENA E 4 UNIDADES
- (C) 2 DEZENAS E 6 UNIDADES
- (D) 2 DEZENAS E 4 UNIDADES

6. MARQUE A ALTERNATIVA QUE REPRESENTA, EM UNIDADES E DEZENAS DE REAL, O VALOR INDICADO NA EMBALAGEM.



ESTÚDIO ORNITORRINCO

- (A) 4 DEZENAS E 3 UNIDADES
- (B) 3 DEZENAS E 4 UNIDADES
- (C) 4 UNIDADES E 4 DEZENAS
- (D) 3 UNIDADES E 3 DEZENAS

7. OBSERVE O PLACAR DE UM JOGO DE BASQUETE, IDENTIFIQUE QUAL É O TIME QUE ESTÁ GANHANDO E INDIQUE QUANTAS DEZENAS E UNIDADES REPRESENTAM OS PONTOS DESSE TIME.



ROBERTO ZOELLNER

---

---

8. OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA. QUAL OBJETO É O MAIS PESADO E QUAL OBJETO É O MAIS LEVE?



MARCOS GUILHERME

---

---

9. OBSERVE A FIGURA, ESCREVA QUAL LIVRO TEM O MAIOR PREÇO E REPRESENTE ESSE VALOR EM DEZENAS E UNIDADES DE REAL.



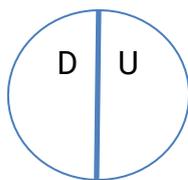
ALINE SENTONE

---

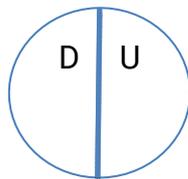
---

**10.** POSICIONE OS NÚMEROS A SEGUIR NOS LOCAIS ADEQUADOS (NA UNIDADE E NA DEZENA) E INDIQUE QUAL É O MAIOR NÚMERO.

35



72



---

---

**11.** OBSERVE O TOTAL DA FATURA REPRESENTADA NA IMAGEM E RESPONDA: QUANTAS CÉDULAS DE 10 REAIS SÃO NECESSÁRIAS PARA PAGAR ESSA FATURA?

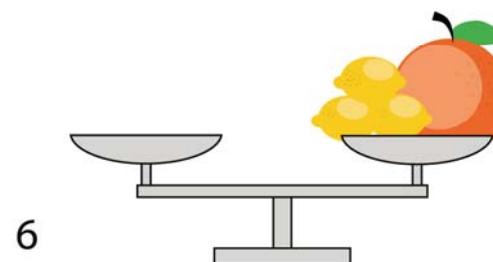
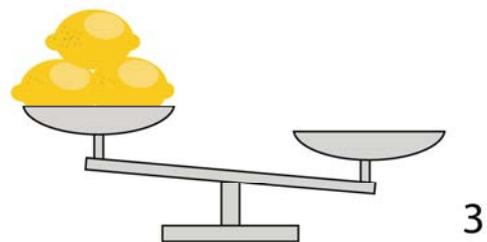
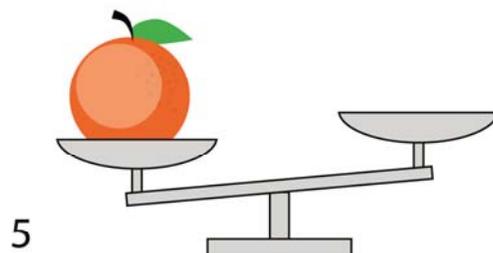
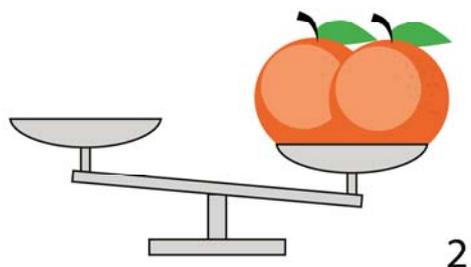
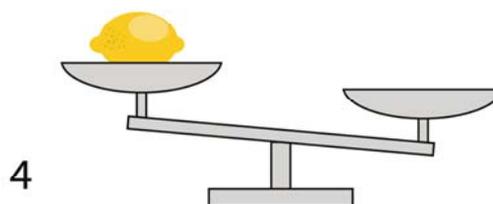
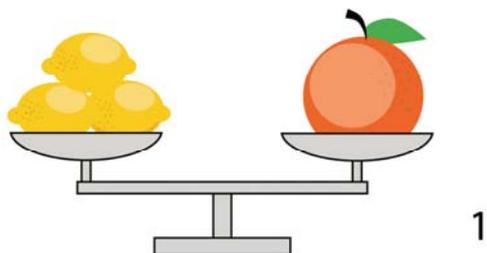


ALEX RODRIGUES

---

---

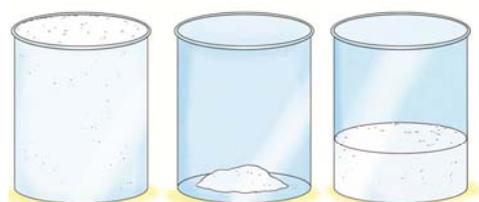
**12.** Observe a balança 1. O equilíbrio dos pratos dessa balança indica que 3 limões têm A mesma MASSA de 1 laranja. ESCREVA A OPÇÃO DE FRUTAS do quadro QUE DEVE SER COLOCADA NO PRATO VAZIO EM CADA UMA das outras balanças, de modo a mantê-LAS NA POSIÇÃO EM QUE ESTÃO.



KSUKLEIN/SHUTTERSTOCK.COM

**13.** OBSERVE A IMAGEM E ORDENE OS POTES DO MENOS CHEIO PARA O MAIS CHEIO, UTILIZANDO OS NÚMEROS 1, 2 E 3, SENDO 1 PARA O MENOS CHEIO E 3 PARA O MAIS CHEIO.

( ) ( ) ( )



ALEXANDRE MATOS

**14.** OBSERVE O EXEMPLO E DECOMPONHA OS NÚMEROS EM DEZENAS E UNIDADES. UTILIZE SENTENÇAS DE ADIÇÃO PARA REPRESENTÁ-LOS.

NÚMEROS	REPRESENTAÇÃO
45	4 DEZENAS E 5 UNIDADES $40 + 5 = 45$
58	
76	
17	

**15.** COMPLETE A SEQUÊNCIA DE NÚMEROS NO QUADRO ATÉ O NÚMERO 99.

COLUNA		0	1	2	3		5			9
LINHA		10	11					16	17	
					24					
									38	
						45				
			53							
								67		
										79
		81								
		90		92				96		

## Proposta de acompanhamento da aprendizagem

### Avaliação de Matemática: 3º bimestre

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

1. INDIQUE O NÚMERO REPRESENTADO NA FIGURA POR MEIO DE DEZENAS E UNIDADES.



Estúdio Ornitorrinco

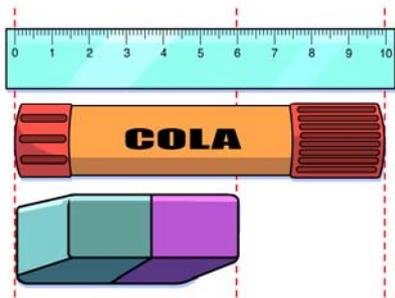
- (A) 26
- (B) 63
- (C) 36
- (D) 45

**Habilidade trabalhada:** (EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

**Resposta:** Alternativa C. Porque, ao observar a imagem, estão representadas corretamente 3 dezenas e 6 unidades.

**Distratores:** Na alternativa A, a unidade está representada corretamente, mas a dezena não. Já na alternativa B, a representação do número está errada porque as posições da dezena e da unidade foram invertidas, ou seja, a quantidade de dezenas está na posição da unidade, e vice-versa. Por fim, na alternativa D, a contagem de peças que representam a dezena e a unidade está errada.

2. OBSERVE A FIGURA E ASSINALE A ALTERNATIVA QUE INDICA A COMPARAÇÃO EXATA ENTRE A COLA E A BORRACHA.



ESTUDIOMIL

- (A) A COLA É MAIS COMPRIDA QUE A BORRACHA.
- (B) A COLA TEM O MESMO TAMANHO QUE A BORRACHA.
- (C) A BORRACHA É MAIS COMPRIDA QUE A COLA.
- (D) O APONTADOR É MENOS COMPRIDO QUE A COLA.

**Habilidade trabalhada:** (EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

**Resposta:** Alternativa A. Porque, ao comparar o comprimento da cola e da borracha, se percebe que a cola é mais comprida do que a borracha.

**Distratores:** A alternativa B está errada porque afirma que a borracha e a cola têm o mesmo comprimento. A alternativa C também está errada porque afirma que a borracha é mais comprida que a cola. Por fim, a alternativa D é incorreta, pois não há apontador na imagem.

3. OBSERVE AS BALANÇAS E MARQUE A ALTERNATIVA QUE REPRESENTA A FRUTA MAIS PESADA, SEGUNDO A ILUSTRAÇÃO.



Ilustra Cartoon

- (A) UVA
- (B) LARANJA
- (C) BANANA
- (D) ABACATE

**Habilidade trabalhada:** (EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

**Resposta:** Alternativa C. Porque a balança com bananas indica 4 kg, mais do que indica as outras duas. Portanto a banana é a fruta mais pesada na representação ilustrada.

**Distratores:** As alternativas A e B correspondem a frutas mais leves do que a banana, na pesagem ilustrada. A alternativa D apresenta uma fruta que não é mostrada na ilustração.

4. OBSERVE O CALENDÁRIO E INDIQUE EM QUAIS DIAS DA SEMANA CAEM OS DIAS 5 E 8 RESPECTIVAMENTE.



J. Lima

- (A) SEXTA-FEIRA E TERÇA-FEIRA
- (B) TERÇA-FEIRA E SÁBADO
- (C) SÁBADO E DOMINGO
- (D) SÁBADO E TERÇA-FEIRA

**Habilidade trabalhada:** (EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

**Resposta:** Alternativa D. Porque, ao observar o calendário ilustrado, se verifica que o dia 5 corresponde a um sábado e o dia 8 corresponde a uma terça-feira.

**Distratores:** Nas alternativas A e C, apenas um dos dias está indicado corretamente: terça-feira ou sábado. Na alternativa B, os dias indicados estão corretos, mas a ordem está invertida.

5. OBSERVE A IMAGEM E MARQUE A ALTERNATIVA QUE REPRESENTA, EM DEZENAS E UNIDADES DE REAL, A MENOR QUANTIA QUE MIGUEL ESTÁ SEGURANDO EM UMA DAS MÃOS.



Alex Rodrigues

- (A) 1 DEZENA E 2 UNIDADES
- (B) 1 DEZENA E 4 UNIDADES
- (C) 2 DEZENAS E 6 UNIDADES
- (D) 2 DEZENAS E 4 UNIDADES

**Habilidade trabalhada:** (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

**Resposta:** Alternativa A. Porque, ao observar a imagem, a menor quantia que Miguel está segurando em uma das mãos é 12 reais, ou seja, 1 dezena e 2 unidades.

**Distratores:** Na alternativa B, está representada a maior quantia que Miguel está segurando, e não a menor. Nas alternativas C e D, as dezenas e unidades não correspondem às quantias representadas na imagem.

6. MARQUE A ALTERNATIVA QUE REPRESENTA, EM UNIDADES E DEZENAS DE REAL, O VALOR INDICADO NA.



Estúdio Ornitorrinco

- (A) 4 DEZENAS E 3 UNIDADES
- (B) 3 DEZENAS E 4 UNIDADES
- (C) 4 UNIDADES E 4 DEZENAS
- (D) 3 UNIDADES E 3 DEZENAS

**Habilidade trabalhada:** (EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

**Resposta:** Alternativa A. Porque, ao observar a embalagem, o aluno identifica o valor monetário de 43 reais, representado por 4 dezenas e 3 unidades.

**Distratores:** A alternativa B está errada porque as posições da dezena e da unidade foram invertidas na representação do valor. Na alternativa C, o valor da unidade está errado, sendo o mesmo atribuído à dezena. Na alternativa D, o valor da dezena está errado, sendo o mesmo atribuído à unidade.

7. OBSERVE O PLACAR DE UM JOGO DE BASQUETE, IDENTIFIQUE QUAL É O TIME QUE ESTÁ GANHANDO E INDIQUE QUANTAS DEZENAS E UNIDADES REPRESENTAM OS PONTOS DESSE TIME.



Roberto Zoellner

---

**Habilidade trabalhada:** (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

**Resposta sugerida:** Segundo imagem do placar, o time A tem 35 pontos (3 dezenas e 5 unidades) e o time B, 23 pontos (2 dezenas e 3 unidades); assim, pode-se concluir que o time A, que tem mais pontos, está ganhando.

Outras respostas são possíveis, como: O time A tem mais pontos (3 dezenas e 5 unidades). Caso os alunos tenham dificuldade para identificar qual time tem maior quantidade de pontos, citar exemplos na sala de aula, para que eles possam desenvolver essa habilidade.

8. OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA. QUAL OBJETO É O MAIS PESADO E QUAL OBJETO É O MAIS LEVE?



Marcos Guilherme

---

**Habilidade trabalhada:** (EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

**Resposta sugerida:** Conforme mostrado no visor das balanças, o pote de balas tem massa de 84 g, enquanto o dado tem 65 g. Portanto, o pote de balas é o objeto mais pesado e o dado é o mais leve.

Outras respostas são possíveis, como: O dado é mais leve que o pote de balas. Caso os alunos tenham dificuldade para identificar a maior massa indicada pela balança, citar exemplos que relacionem o cotidiano deles, para que possam elucidar suas dúvidas e desenvolver a habilidade.

9. OBSERVE A FIGURA, ESCREVA QUAL LIVRO TEM O MAIOR PREÇO E REPRESENTA ESSE VALOR EM DEZENAS E UNIDADES DE REAL.



Aline Sentone

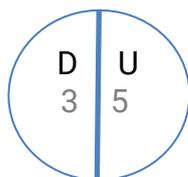
---

**Habilidade trabalhada:** (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

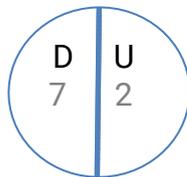
**Resposta sugerida:** Os livros têm preços de 31 reais e 68 reais, portanto o de maior preço é o de 68 reais e a representação desse valor em dezenas e unidades é: 6 dezenas e 8 unidades. Outras respostas são possíveis, como: 6 dezenas e 8 unidades é o valor do livro de maior preço, em reais.

10. POSICIONE OS NÚMEROS A SEGUIR NOS LOCAIS ADEQUADOS (NA UNIDADE E NA DEZENA) E INDIQUE QUAL É O MAIOR NÚMERO.

35



72



**Habilidade trabalhada:** (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

**Resposta sugerida:** O número 35 tem 3 dezenas e 5 unidades e o número 72 tem 7 dezenas e 2 unidades, portanto o maior número é 72.

**11. OBSERVE O TOTAL DA FATURA REPRESENTADA NA IMAGEM E RESPONDA: QUANTAS CÉDULAS DE 10 REAIS SÃO NECESSÁRIAS PARA PAGAR ESSA CONTA?**



Alex Rodrigues

---

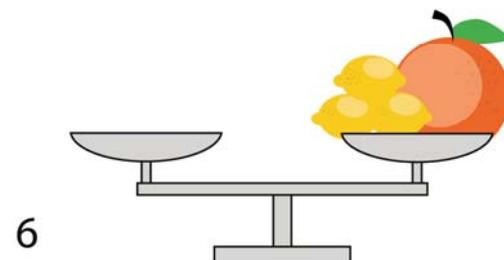
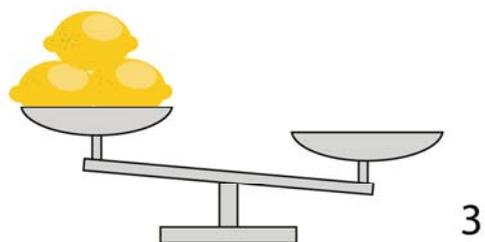
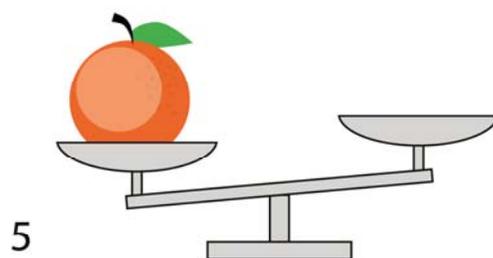
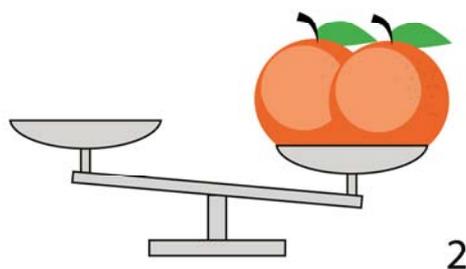
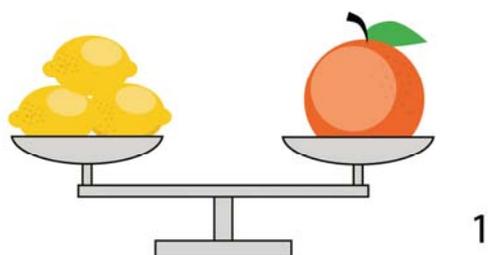
---

**Habilidade trabalhada:** (EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

**Resposta sugerida:** Para pagar a fatura são necessárias dez cédulas de 10 reais.

Caso os alunos tenham dificuldade para representar unidades e dezenas por meio de quantias monetárias, realizar dinâmicas na sala de aula, para que eles possam desenvolver a habilidade proposta.

12. Observe a balança 1. O equilíbrio dos pratos dessa balança indica que 3 limões têm A mesma MASSA de 1 laranja. ESCREVA A OPÇÃO DE FRUTAS do quadro QUE DEVE SER COLOCADA NO PRATO VAZIO EM CADA UMA das outras balanças, de modo a mantê-LAS NA POSIÇÃO EM QUE ESTÃO.



Ksuklein/Shutterstock.com

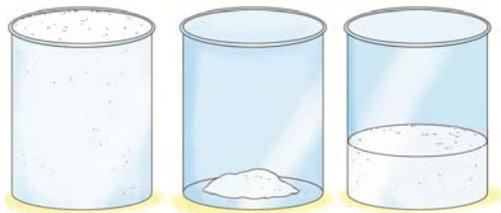
**Habilidade trabalhada:** (EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

**Resposta sugerida:** Na balança 2, colocar cinco limões (figura E); na balança 3, colocar uma laranja e um limão (figura C); na balança 4, colocar uma laranja (figura D); na balança 5, colocar dois limões (figura B); e na balança 6, colocar seis limões (figura A).

Caso os alunos tenham dificuldade, montar uma balança de pratos com eles para que possam realizar essa atividade com outros objetos e visualizar a situação.

**13.** OBSERVE A IMAGEM E ORDENE OS POTES DO MENOS CHEIO PARA O MAIS CHEIO, UTILIZANDO OS NÚMEROS 1, 2 E 3, SENDO 1 PARA O MENOS CHEIO E 3 PARA O MAIS CHEIO.

( )      ( )      ( )

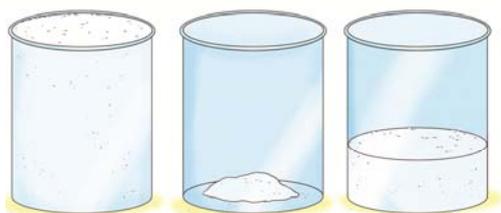


Alexandre Matos

**Habilidade trabalhada:** (EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

**Resposta sugerida:**

(3)      (1)      (2)



**14.** OBSERVE O EXEMPLO E DECOMPONHA OS NÚMEROS EM DEZENAS E UNIDADES. UTILIZE SENTENÇAS DE ADIÇÃO PARA REPRESENTÁ-LOS.

NÚMEROS	REPRESENTAÇÃO
45	4 DEZENAS E 5 UNIDADES $40 + 5 = 45$
58	
76	
17	

**Habilidade trabalhada:** (EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

**Resposta sugerida:** 5 dezenas e 8 unidades:  $50 + 8 = 58$ ; 7 dezenas e 6 unidades:  $70 + 6 = 76$ ; 1 dezena e 7 unidades:  $10 + 7 = 17$ .

**15. COMPLETE A SEQUÊNCIA DE NÚMEROS NO QUADRO ATÉ O NÚMERO 99.**

	COLUNA									
LINHA	0	1	2	3		5				9
	10	11					16	17		
					24					
									38	
						45				
				53						
								67		
										79
		81								
	90		92				96			

Alex Rodrigues

**Habilidade trabalhada:** (EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

**Resposta sugerida:** O aluno deve completar a sequência de 1 a 99 com os números que faltam.

Caso os alunos tenham dificuldade para contar e completar a sequência, utilizar materiais do dia a dia para que possam reconhecer a contagem e os números até 99.

## Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida com fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço da compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

### Legenda

Total = TT

Em evolução = EE

Não desenvolvida = ND

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Questão	Habilidades	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Identifica corretamente o número representado por meio das dezenas e unidades.	Identifica corretamente apenas a unidade ou a dezena.	Não identifica corretamente a unidade e a dezena.	
2	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Compara os objetos e identifica corretamente qual é o mais comprido.	Reconhece que os objetos têm comprimentos diferentes, mas não reconhece qual é o mais comprido.	Não reconhece a diferença de comprimento entre os objetos.	
3	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Identifica os valores das massas e reconhece o objeto de maior massa.	Identifica alguns valores das massas, mas não reconhece o objeto de maior massa.	Não identifica os valores das massas nem reconhece o objeto de maior massa.	
4	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Identifica e relaciona corretamente os dias com os dias da semana.	Identifica e relaciona parcialmente os dias com os dias da semana.	Não identifica nem relaciona os dias com os dias da semana.	
5	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte	Reconhece a menor quantia e relaciona de maneira correta	Reconhece a menor quantia, mas não relaciona com	Não reconhece a menor quantia nem relaciona com sua	

	da reta numérica.	com sua representação em dezenas e unidades.	sua representação em dezenas e unidades.	representação em dezenas e unidades.	
6	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Reconhece o valor e identifica corretamente sua representação em dezenas e unidades.	Reconhece o valor, mas não identifica sua representação em dezenas e unidades.	Não reconhece o valor nem identifica sua representação em dezenas e unidades.	
7	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Identifica as dezenas e unidades de cada número e reconhece qual é o maior.	Identifica as dezenas e unidades dos números, mas não reconhece qual é o maior.	Não identifica as dezenas e unidades dos números nem reconhece qual é o maior.	
8	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Identifica a massa dos objetos e reconhece qual é o mais pesado.	Identifica a massa dos objetos, mas não reconhece qual é o mais pesado	Não identifica a massa dos objetos nem reconhece qual é o mais pesado.	
9	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Identifica os valores e os representa corretamente em dezenas e unidades.	Identifica os valores, mas não os representa corretamente em dezenas e unidades.	Não identifica os valores nem os representa em dezenas e unidades.	
10	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Identifica as dezenas e unidades de maneira correta e reconhece o número maior.	Identifica as dezenas e unidades, mas não reconhece o número maior.	Não identifica as dezenas e unidades nem reconhece o número maior.	
11	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Identifica o valor e reconhece sua correspondência em dezenas.	Identifica o valor, mas não reconhece sua correspondência em dezenas.	Não identifica o valor nem reconhece sua correspondência em dezenas.	
12	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Compara corretamente a massa dos objetos segundo o critério estabelecido.	Compara a massa de alguns dos objetos, mas não compreende o critério estabelecido.	Não consegue comparar a massa dos objetos nem compreender o critério estabelecido.	
13	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo,	Reconhece que os objetos têm diferentes volumes e os	Reconhece que os objetos têm diferentes volumes, mas	Não reconhece que os objetos têm diferentes volumes nem	

	mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	ordena segundo o critério estabelecido.	não consegue ordená-los segundo o critério estabelecido.	consegue ordená-los segundo o critério estabelecido.	
14	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Identifica os números e os decompõe corretamente em dezenas e unidades, além de representá-los por meio de sentenças de adição.	Identifica os números, mas não os decompõe corretamente em dezenas e unidades.	Não identifica os números nem os decompõe em dezenas e unidades.	
15	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Completa corretamente a sequência de números naturais segundo o critério estabelecido.	Completa parcialmente a sequência de números naturais ou não segue o critério estabelecido.	Não consegue completar a sequência de números naturais.	

## Ficha de acompanhamento individual

"A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos."

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER.** Caderno de Teoria e Prática 6 – Avaliação e projetos na sala de aula. Brasília: FNDE/MEC, 2007. p. 20.

<b>Legenda</b>			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Data	Habilidade	TT	EE	ND	NO	Anotações